

Procura de cuidados de saúde em jovens estudantes: Cuidados de saúde primários

Silva, A¹; Anes, E^{2,3}; Sousa, F². & Cristina, T.^{2,4}

¹ Enfermeira; ²Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253, Bragança, Portugal.; ³ Investigador integrado da UICISA: E e professor na Escola de Saúde IPB; ⁴ EPI-Unit, Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Palavras Chave: Cuidados de Saúde, Estudantes, Jovens, Centro de Saúde
Keywords: Health Care, Students, Youth, Health Center

Introdução

A fase da adolescência é uma fase de mudança, de novas experiências e de adoção de novos hábitos e comportamentos. O conceito de atendimento em saúde à população adolescente tem evoluído significativamente, visto que este grupo populacional foi considerado o grupo sujeito a maiores riscos. (Cardoso, et al., 2009) Pelo que a procura de cuidados de saúde nesta fase é entendida como um determinante ou um comportamento positivo uma vez que contribui para a prevenção da doença e para a promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis. A procura regular de cuidados de saúde é considerada um comportamento positivo na medida em que contribui para a prevenção da doença ou para a sua deteção numa fase precoce (Calheiros, Patrício, & Bernardes, 2014). Na prática percebe-se que a procura do serviço de saúde pelos adolescentes dá-se essencialmente pelos seguintes motivos: teste de gravidez, consulta pré-natal, busca de contraceptivos como a pílula e o preservativo masculino (Santos & Ressel, 2013). Seguindo a orientação da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o Programa de Saúde do Adolescente vem procurando atuar de forma preventiva, incentivando atividades de promoção de saúde (Santos & Ressel, 2013).

Resultados

A amostra é composta por 95 alunos do Curso de Licenciatura em Enfermagem, maioritariamente feminina (79%), com idades compreendidas entre os 17 e os 21 anos. Relativamente à procura de cuidados de saúde, a maior utilização recai sobre o Centro de Saúde (61,9%), a quase totalidade dos estudantes tem médico de família (93,9%) e identificam o seu enfermeiro (60,5%) (Quadro 1). Os motivos porque procuram os Centros de Saúde estão maioritariamente relacionados com consultas de rotina (46,2), contraceção (15,9) e doença aguda (12,5%) (Quadro 2). A medicina privada é utilizada por 38% dos estudantes (Quadro 3) e as medicinas alternativas por 29,05% (Quadro 4).

Quadro 2 - Procura de Saúde, cuidados de saúde primários: motivo

	n= 95	%
Consulta de rotina	44	46,2
Doença aguda (consulta aberta)	12	12,9
Buscar método contraceptivo (pílula)	15	15,9
Vacinação	8	8,4
Atestado médico	8	8,4
Tratamento de Feridas	2	2,1
Outro	2	2,1
Não procurou	4	4,1

Quadro 3 - Procura de Saúde: onde recorre com maior frequência

	n= 95	%
Centro de Saúde	48	50
Hospital	11	12
Privado	36	38
Saúde 24	0	0

Quadro 4 - Procura de Saúde: medicina que utiliza.

	n= 95	%
Medicina convencional	67	70,95
Medicina tradicional	26	27,35
Medicina Chinesa	1	1
Outra	1	1

Conclusão

Verificar-se uma subutilização dos Cuidados de Saúde Primários, especialmente na vertente preventiva. Por outro lado, encontramos uma procura significativa da medicina privada e medicinas alternativas. Sendo os cuidados de Saúde primários os principais promotores da promoção da saúde e da prevenção da doença, é impreterível identificar os determinantes e promover a procura destes cuidados.

Objetivo

O presente trabalho pretende avaliar a procura de saúde em jovens estudante.

Metodologia

95 participantes

2016

Estudo transversal, descritivo e inferencial, baseado numa abordagem quantitativa

Instrumento de colheita de dados

Foi utilizado um questionário que avalia a procura dos cuidados de saúde ao qual foram associadas questões de caracterização.

Quadro 1 - Procura de Saúde: médico e enfermeiro

	n=95	%	
Tem médico de família?	Sim	89	93,9
	Não	6	6,1
Sabe quem é o seu enfermeiro de família?	Sim	57	60,5
	Não	38	39,5

Referência Bibliográficas

Cardoso, J., Dinis, M. J., Leite, M. J., Rocha, C., Pereira, I., Pinto, M. E., & Santos, H. (2009). Centro de Atendimento a Jovens no Centro de Saúde - Casuística de Nove Anos. *Nascer e Crescer*, XVIII, pp. 253-256. Obtido de https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400_26/11080/1/MARIA_ASCENCO.pdf
Calheiros, M. M., Patrício, J. N., & Bernardes, S. (2014). *O desenho de um centro de saúde para jovens: um exemplo de investigação participativa*. Lisboa. Obtido de http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS_210_d03.pdf
Santos, C. C., & Ressel, L. B. (2013). O Adolescente no Serviço de Saúde. *Adolescência & Saúde*, 10, pp. 53-55. Obtido de http://www.adolescenciaesauade.com/detalhe_artigo.asp?id=355